

**BCPREVI - Ata de Reunião Ordinária - 014/2023 - Comitê de Investimentos:  
17 de Julho de 2023.**

Assuntos a serem deliberados e abordados na reunião:

1. Homologação da Ata anterior
2. Alocações mensais em renda variável, continuidade;
  - a. estudo da carteira RV pós *rally* de alta do Ibov;
  - b. estudo da carteira Exterior e estruturados pós *rally* de alta do S&P500;
3. Migração parcial fundos IMA-B5 para IMA-B;
4. Compra de TP (NTN-Bs 2040-2045-2050-2055) conforme ALM;
5. Compra de TP (LTN - pré fixados), para marcação a MERCADO - origem - conta aporte;
6. Fundo BTG Pactual - FI RF BTG Pactual Explorer - (benchmark: selic + 3%);
7. Carteira de LF Subordinadas - Sistema S;
8. Informes:
  - a. Atualização sobre a carteira de ETFs: - operações e resultados do mês;
  - b. DAIR Cadprev: informações necessárias para realização;
  - c. Secretariado da reunião;

**DAS DELIBERAÇÕES:**

Iniciou-se a reunião às 10:03h do dia 13 de junho de 2023, na sede do Instituto de Previdência - BCPrevi, com a presença dos membros: Karine, Denise, Sidnei, Kalinka, Nilto, Gustavo, Guilherme, Fagner, Wanrley e Rosinalva de forma presencial. O Senhor Valdir Lolli, membro do Conselho Deliberativo também fez-se presente para assistir às deliberações do dia. A Sra. Karine, de posse da palavra, saudou a todos e deu por iniciada a reunião. **(Pauta 1)** Logo em seguida, a Sra. Karine, confirmou a homologação da ata anterior, Ata nº 013/2023 - reunião ordinária do dia 11/07/2023, assinada digitalmente via 1DOC. Em seguida, passou a palavra para o Sr. Sidnei para prosseguir com as pautas do dia. **(Pauta 2)** O Sr. Sidnei, de posse da palavra, apresentou a planilha de fluxo de aplicações mensais a qual sugere a manutenção da estratégia de aplicações fracionadas e constantes em renda variável, nos ativos de gestão ativa tanto indexados à bolsa brasileira, quanto ao exterior. Apresentou planilha de acompanhamento dos aportes nestes ativos a qual baliza a eficácia desta estratégia no longo prazo, demonstrando a performance destes ativos em relação a carteira do BCPrevi considerado seus preços de cotas aportados. Também demonstrou em tela os gráficos históricos do IBOV e do S&P500, para facilitar a visualização da performance destes índices

que são referências para os ativos em carteira, facilitando a decisão de investir ou não. Após repassado fundo por fundo, chegou-se a conclusão por unanimidade na manutenção da estratégia nas aplicações conforme tabela abaixo: -----

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL BRASIL		
VALORES	RESGATES	APLICAÇÕES
R\$ 100.000,00	Itaú Soberano RF Simples LP FICFI cnpj 06.175.696/0001-73	Itaú Ações Momento 30 II FICFI cnpj 42.318.981/0001-60
R\$ 0,00		Itaú FOF RPI Ações Ibovespa Ativo FICFI - cnpj 08.817.414/0001-10
R\$ 100.000,00		Bahia AM Valuation FIC de FIA cnpj 09.635.172/0001-06
R\$ 100.000,00		Moat capital Advisory FIC FIA cnpj: 35.354.967/0001-56
R\$ 100.000,00		BTG Pactual Absoluto institucional FIQ FIA- cnpj 11.977.794/0001-64
R\$ 100.000,00		FIA Caixa Construção Civil cnpj 10.551.375/0001-01
R\$ 100.000,00		FIA Caixa Consumo cnpj 10.577.512/0001-79
R\$ 100.000,00		Bradesco FIA Selection CNPJ: 03.660.879/0001-96
R\$ 100.000,00		FI Trigono Flagship Institucional - cnpj n° 36.671.926/0001-56
R\$ 100.000,00		FI Trigono Delphos Income Institucional - cnpj 41.196.740/0001-22
R\$ 100.000,00		Constância Fundamento FIA - cnpj 11.182.064/0001-77
FUNDOS EXTERIOR		
R\$ 100.000,00	Itaú Soberano RF Simples LP FICFI cnpj 06.175.696/0001-73	AXA IM Framlington Robotech Strategy - cnpj 35.002.463/0001-77
R\$ 100.000,00		AXA WF Framlington Digital Economy I USD - cnpj 35.002.482/0001-01
R\$ 100.000,00		MS Global opportunities Advisory FICFIA IE - cnpj 33.913.562/0001-85

R\$ 200.000,00	Itaú Soberano RF Simples LP FICFI cnpj 06.175.696/0001-73 - <b>Aporte</b>	BNP Paribas Access Usa Companies FIA - cnpj 11.147.668/0001-82 (conta nova <b>Aporte</b> )
R\$ 200.000,00		Genial MS US Global Brands FIC FIA IE - cnpj 37.331.342/0001-02 ( <b>Aporte</b> )
R\$ 200.000,00		Santander GO Global Equity ESG Reais Mult IE FI - cnpj 34.258.351/0001-19 ( <b>Aporte</b> )
R\$ 100.000,00	Itaú Soberano RF Simples LP FICFI cnpj 06.175.696/0001-73	BNP Paribas Access USA Companies FIA IE - cnpj 11.147.668/0001-82
R\$ 100.000,00		Itau World Equities FIC de FIA IE - cnpj 31.217.153/0001-19
R\$ 100.000,00	Itaú Soberano RF Simples LP FICFI cnpj 06.175.696/0001-73	Systematica Blue Trend Dólar AD FIC FIM IE - cnpj 39.723.244/0001-38
R\$ 100.000,00		Systematica Blue Trend Advisory FIC FIM IE - cnpj 39.723.347/0001-06
Aplicações Small Caps		
R\$ 200.000,00	BB Previd Perfil cnpj 13.077.418/0001-49 - conta aporte	BB Ações Small Caps FIC de FI CNPJ 05.100.221/0001-55 - conta aporte
R\$ 100.000,00	BB Previd Perfil cnpj 13.077.418/0001-49 - cta 65.000-5	BB Ações Small Caps FIC de FI CNPJ 05.100.221/0001-55 - conta 65.000-5
R\$ 100.000,00	Itaú Soberano RF Simples LP FICFI cnpj 06.175.696/0001-73	FIA Caixa Small Caps Ativo - CNPJ 15.154.220/0001-47
Aplicações IDIV		
R\$ 100.000,00	Itaú Soberano RF Simples LP FICFI cnpj 06.175.696/0001-73	ETF - DIVO11

Foi debatido também qual a origem dos recursos para as aplicações, e foi decidido pela utilização dos fundos atrelados ao CDI, nos fundos do Banco do Brasil, serão utilizados os recursos dos fundos “BB Previd Perfil”, e nos demais serão utilizados os recursos do fundo Itaú Soberano RF Simples FICFI, segregando nas contas de recursos previdenciários e conta de Aporte de cobertura de déficit atuarial, respectivamente para manter estes recursos segregados. Quando apresentado a planilha de acompanhamento dos aportes nestes ativos, levantou-se a discussão quanto a realização de lucros no investimentos do Itaú FOF RPI Ações Ibovespa Ativo FICFI, visto que está apresentando uma rentabilidade positiva de 41,67%, aproximadamente R\$ 1.322.909,75, considerando seus aportes mensais e preços de cota do dia 07 de julho de 2023. Debateu-se a possibilidade de

realização integral ou parcial do fundo. Foi realizada votação quanto a estas possibilidades, tendo como votos pela realização integral ou seja resgate total do fundo os senhores Guilherme e Gustavo. Pela realização parcial do fundo, com resgate apenas dos lucros auferidos os senhores Karine, Sidnei, Denise, Kalinka, Nilto, Wanrley, Fagner e Rosinalva. O Sr. Sidnei, informou que não conseguiu revisar os dados e resultados da planilha que foi atualizado pela estagiária do BCPrevi, assim, antes de realizar a operação de resgate fará revisão a fim de confirmar os resultados, e após confirmado, aí sim, estará liberado para a movimentação aprovada. Todos concordando com a observação apontada. Assim, após deliberação pelo resgate parcial do fundo, o Sr. Gustavo comentou que não faz sentido a realização do aporte deste mês neste fundo, sugerindo a não aplicação, ficando zerada neste mês, e que novos aportes sejam deliberados nas reuniões futuras. Todos por unanimidade concordaram. **(Pauta 3)** O Sr. Sidnei, de posse da palavra, apresentou estudo da carteira do BCprevi da atual posição em fundo de investimentos atrelados ao índice IMA, mais especificamente nas NTN-bs, quais sejam, IMA-B5, IMA-B E IMA-B5+, e a sua representatividade na carteira, conforme demonstrado na tabela abaixo, considerando um ativo total de R\$ 787.264.869,38 posicionado no dia 07/07/2023: —————

IMA-B 5			FUNDOS IMA-B			FUNDOS IMA-B5+		
FUNDOS	R\$	%	FUNDOS	R\$	%	FUNDOS	R\$	%
Itaú IMA-B 5	3.820.037,78	0,49	Itaú inst. inflação	4.065.913,33	0,52	BB ima-b5+	13.198.447,72	1,69
CEF ima-b 5	30.876.667,07	3,96	BB ima-b	25.560.924,63	3,28	CEF ima-b 5+	8.569.819,03	1,10
BB ima-b 5 conta 65.000 - 31,6 M conta aporte - 8,2 M comprev - 6,4 M	46.441.838,73	5,96	CEF ima-b	4.008.363,43	0,51	Bradesco ima-b 5+	8.086.456,61	1,04
BB IPCA VI	1.172.746,26	0,15	Safra Ima inst	1.378.393,17	0,18			
Bradesco ima-b 5	6.206.654,74	0,80	Itaú ima-b ativo	15.425.206,39	1,98			
<b>88.517.944,58</b>		<b>11,2</b>	<b>50.438.800,95</b>		<b>6,41</b>	<b>29.854.723,36</b>		<b>3,79</b>

A carteira total posicionada em IMAs considerando somente os fundos de investimentos representa 21,4%. O Sr. Sidnei complementou explicando que neste cenário, ao qual muitos analistas, economistas e gestores de mercado, quase que por unanimidade, retratam um mercado de queda de juros para os próximos anos, e que faz todo sentido um alongamento nos *duration* da carteira por intermédio dos IMAs. Assim, sugeriu que fossem realizadas migrações nos fundos atrelados ao IMA-B5, para os fundos atrelados ao IMA-B e também, uma maior intensificação nos aportes aos fundos atrelados ao IMA-B5+, movimento este que já vinha sendo realizado já há algum tempo por

este comitê. O Sr. Sidnei sugeriu a migração de 20 (vinte) milhões dos fundos atrelados ao IMA-B5, sendo 5 (cinco) milhões para os fundos IMA-B5+, e 15 (quinze) milhões para os fundos IMA-B. Após amplo debate e estudo de quais fundos se realizará as movimentações, decidiu-se de forma unânime pelos fundos e valores conforme tabela abaixo: —————

FUNDOS IMAs - Alongamento do Duration da Carteira		
VALOR	RESGATE	APLICAÇÃO
R\$ 5.000.000,00	FI Caixa Brasil IMA-B 5 TP RF LP - cnpj 11.060.913/0001-10	FI Caixa Brasil IMA-B 5+ TP RF LP - cnpj 10.577.503/0001-88
R\$ 15.000.000,00	BB Previd RF IMA-B 5 LP FIC Fi - cnpj 03.543.447/0001-03 - conta 65.000-5	BB Previd RF IMA-B TP FI - cnpj 07.442.078/0001-05 - conta 65.000-5

**(Pauta 4)** O Sr. Sidnei, de posse da palavra, apresentou a sugestão de fontes de recursos para novas aquisições de Títulos Públicos, (Tesouro IPCA, NTN-B), conforme apontamentos trazidos pelo estudo de ALM, apresentada na reunião do dia 11/07/2023 pelo Assessor de Investimentos do BCPREVI, Sr. Ronaldo de Oliveira. Neste estudo de ALM, um dos diagnósticos trazidos foi a migração dos ativos atrelados em SELIC/CDI para NTN-Bs, com os vencimentos distribuídos entre 2040 a 2055. Assim, para satisfação dos apontamentos, levantou-se que nos títulos públicos atrelados à SELIC, quais sejam, as notas de Tesouro Selic - LFTs, há aproximadamente 31,8 (trinta e um vírgula oito) milhões. O Sr. Sidnei lembrou que estes recursos estão resguardando compromissos assumidos em outros investimentos que poderão ser chamados a aporte a qualquer momento, e por isso precisam ser dotados de alta liquidez: - FIP BTG Pactual Economia Real II; - FIP XP Investimentos, Pátria Private Equity VII. Estes compromissos são da ordem de 10 (dez) milhões cada um, sendo assim, sugeriu-se a migração deste recurso comprometido (20 milhões) para o fundo BTG Pactual Explorer Institucional FI RF LP, o qual promete uma rentabilidade acima da SELIC entre 2 a 3%, com baixíssima volatilidade e alta liquidez, sendo D+0 para cotização e D+1 para resgate. O Sr. Sidnei após ser questionado, respondeu que o fundo ainda não está credenciado, apenas está sendo apresentado como solução para resguardo do recurso comprometido com fundo que julga ser ideal para a estratégia, o qual promete e vem cumprindo ao longo de sua história com rentabilidade acima do CDI, e que se aprovado por este comitê, segue-se para as diligências para credenciamento do fundo, inclusive, *call* com gestor do fundo para apresentar e dirimir dúvidas deste comitê. Complementou sugerindo que a diferença entre a posição em LFTs e as operações comprometidas com os FIPs, aproximadamente 11,8 (onze vírgula oito) milhões, seja utilizada para a compra das NTN-Bs trazidos pelo estudo de ALM. Complementou ainda apresentando os fundos atrelados ao CDI, fundos soberanos, presentes em carteira e sugestões para alocações em conformidade aos resultados trazidos pelo estudo de ALM: - Bradesco Referenciado DI, 35,3 milhões

aproximadamente, sugestão de 20 milhões para compra de NTN-Bs, saldo manutenção no fundo para novas deliberações futuras, visto que já há deliberações pretéritas de aplicações fracionadas em IMA-B5+; - Safra Soberano, 4,6 milhões aproximadamente, sugestão de aplicação mensal de 500 (quinhentos) mil no fundo Safra S&P Reais PB FI Multimercado; - FI Caixa Brasil Renda fixa Referenciado DI LP, 1,3 (um vírgula três) milhões aproximadamente, sugestão de aplicação mensal de 300 (trezentos mil) no fundo FIA Caixa Institucional BDR Nível I. No fundo BB Prev RF DI Perfil FIC FI, há aproximadamente 19 (dezenove) milhões de saldo, e a sugestão é a migração de quase sua totalidade para a compra de Títulos Públicos, NTN-Bs, deixando apenas pequeno saldo para não eliminar o fundo da carteira, visto a necessidade da manutenção destes fundos na carteira pela sua alta liquidez. Foi realizado amplo debate sobre as sugestões trazidas pelo Sr. Sidnei em comparação aos resultados trazidos pelo estudo de ALM, inclusive quanto aos valores e fracionamentos. Ao final, chegou-se a unanimidade pela aprovação das aplicações conforme tabela abaixo: -----

FUNDOS REFERENCIADOS SELIC/CDI		
20.000.000,00	Tesouro SELIC - LFTs	BTG Pactual Explorador Institucional FI RF LP, cnpj nº 48.373.485/0001-95 - (aguardar diligências de credenciamento para nova deliberação quanto à aprovação da aplicação).
11.800.000,00		TÍTULOS PÚBLICOS - NTN-Bs (vencimento 2040, 2045, 2050, 2055, cfe ALM).
20.000.000,00	Bradesco FI RF Referenciado DI Federal extra - cnpj nº 03.256.793/0001-00	TÍTULOS PÚBLICOS - NTN-Bs (vencimento 2040, 2045, 2050, 2055, cfe ALM).
11.400.000,00	BB Prev RF DI Perfil FIC FI - cnpj nº 13.077.418/0001-49 - recursos do Aporte	TÍTULOS PÚBLICOS - NTN-Bs (vencimento 2040, 2045, 2050, 2055, cfe ALM).
7.500.000,00	BB Prev RF DI Perfil FIC FI - cnpj nº 13.077.418/0001-49 - recursos previdenciários	TÍTULOS PÚBLICOS - NTN-Bs (vencimento 2040, 2045, 2050, 2055, cfe ALM).
4.500.000,00	Safra Soberano Reg. Proprio DI FIC Ref. - cnpj 10.347.195/0001-02 - (saldo atual de 4,6 milhões)	Safra S&P Reais PB FI Multimercado - cnpj nº 21.595.829/0001-54: - parcelas mensais de R\$ 500.000,00 (9 parcelas iniciadas em julho/2023)

R\$ 1.200.000,00	Caixa FI Brasil Renda Fixa Referenciado DI LP - cnpj nº 03.737.206/0001-97 - (saldo atual de 1,3 milhões)	FIA Caixa Institucional BDR nível I - cnpj 17.502.937/0001-68 - parcelas mensais de R\$ 300.000,00 (4 parcelas iniciadas em julho/2023)
------------------	---	---

**(Pauta 5)** O Sr. Sidnei, de posse da palavra, apresentou a possibilidade da aquisição de Títulos Públicos pré fixados para marcação a mercado, (Tesouro prefixado - LTN). Complementou que diante da ausência de fundos de investimentos atrelados ao IRF-M1+, que são fundos que possuem tais ativos em carteira com prazos de vencimentos mais alongados, é que vislumbrou-se esta oportunidade de rentabilizar a carteira por meio da compra de títulos diretos, mas não para marcação na curva e sim para marcação a mercado para, num cenário de médio e longo prazo de fechamento da curva de juros pela queda futura da taxa selic, buscar uma rentabilidade muito atraente ao BCPREVI. Informou que a probabilidade de êxito na estratégia é muito boa, mas também admitiu que tais ativos são bastante voláteis, informou que na efetivação da queda de juros há a possibilidade da venda destes ativos com uma rentabilidade bem acima da contratada e que não se confirmando a queda de juros, os títulos podem ser levados a vencimentos e resgatados com a rentabilidade contratada, restando apenas ter experimentado a volatilidade durante este período. O Sr. Fagner perguntou sobre qual seria a forma de aquisição? e o Sr. Sidnei respondeu que essa compra se daria da mesma forma que as NTN-Bs para marcação na curva, por meio de edital de concorrência. O Sr. Gustavo questionou qual seria a taxa mínima contratada, o Sr. Sidnei demonstrou em seus e-mail de cotação, aos quais recebe frequentemente pelas instituições financeira, que atualmente estes títulos estão sendo negociados na faixa de 10,40% a.a. nos vencimentos mais longos, 2027, mas que a intenção é abrir edital a uma taxa mais alta, já que o edital é por tempo indeterminado, e se espere, na medida que o mercado estresse, possa ser realizada a compra num patamar de preços mais atrativos, aproximadamente 12% a.a. O Sr. Guilherme questionou qual seria a fonte de recursos utilizada para a compra e qual a sugestão de valor para a estratégia. O Sr. Sidnei sugeriu o valor de 10 (dez) milhões de reais, utilizado da conta do Itaú atrelado ao CDI com recursos do Aporte conforme tabela abaixo: -----

TÍTULO PÚBLICO PRÉ FIXADO PARA MARCAÇÃO A MERCADO		
VALOR	RESGATE	APLICAÇÃO
10.000.000,00	Itaú Soberano RF Simples LP FICFI - cnpj nº 06.175.696/0001-73 - conta do Aporte	TÍTULOS PÚBLICOS - Tesouro prefixado - LTN (vencimento 2027 para marcação a mercado)

A Sra. Karine, questionou qual seria o melhor momento para a venda destes ativos após a sua compra. O Sr. Sidnei respondeu que o ideal é que o cenário econômico, principalmente inflacionário, melhore significativamente, para que a taxa de juros referencial brasileira, SELIC, possa ser cortada substancialmente para trazer a rentabilidade pretendida. Hoje a taxa de juros está



fixada em 13,75%a.a , o mercado já vem precificando um corte de 0,25%, sendo que alguns membros do mercado já falam em 0,50%, atualmente o COPOM - Comitê de Política Monetária, já vem prevendo que a SELIC finalize este ano em 12,50%a.a., e pro ano que vem, 2024, feche aos 9%. então o ideal é se posicionar agora não visando estes pequenos cortes no curto prazo e sim, os possíveis cortes mais agressivos que possam acontecer no médio e longo prazo, se considerarmos o alta patamar de juros atual. Todos por unanimidade concordaram com a sugestão apresentada.

**(Pauta 6)** O Sr. Sidnei, de posse da palavra, apresentou, em complemento a um dos itens já abordado na pauta 04, referente ao fundo BTG Pactual Explorer Institucional FI RF LP, conforme aprovado na pauta 04 , será agendado reunião de apresentação pelo gestor do fundo aos membros deste comitê. Comentou que a ideia é trazer este fundo para a carteira pra fazer um “meio-de-campo” entre os recursos que são utilizados para fazer frente ao custeio do dia-a-dia do BCPrevi, e o fundo Soberano do Itaú, que é o fundo utilizado para aplicações e resgates diários para pagamentos. Ocorre que por vezes este fundo acaba ficando com saldo elevado por ser o fundo atrelado a conta corrente a qual o BCPrevi recebe as receitas previdenciárias. Este fundo Soberano Itaú é indexado ao CDI, e tende a render próximo o CDI menos sua taxa de administração. O Fundo pretendido, junto ao BTG Pactual, da família “Explorer”, tem expectativa de SELIC + 3% a.a. com baixa volatilidade e alta liquidez. Sendo assim é possível utilizá-lo para ganhar esta diferença quando o saldo do fundo Itaú ficar elevado, fazendo estas aplicações e resgates, deixando somente o necessário para pagamentos durante o mês no fundo Soberano Itaú, ganhando assim, sempre que possível este diferencial de rentabilidade. Não distante também pretende-se que os recursos comprometidos com os FIPs, também aguardem aplicados neste fundo pelos mesmos motivos apontados acima. **(Pauta 7)** O Sr. Sidnei, de posse da palavra, apresentou a possibilidade de iniciar uma posição em Crédito Privado para marcação na curva em Letras Financeiras - LFs. Comentou que estes ativos se demonstram interessantes visto a margem de aproximadamente 1% a 1,5% de rentabilidade acima dos Títulos Públicos - NTN-Bs. Comentou que neste momento em que estes Títulos Públicos vem diminuindo significativamente a margem em relação a nossa meta atuarial, estes ativos de crédito privado vem pagando uma rentabilidade acima da meta atuarial que irá ajudar bastante a carteira num cenário de médio e longo prazo. O Sr. Guilherme questionou se estes ativos seriam comprados no mercado secundário e se para venda teríamos que ir ao mercado secundário também com a possibilidade de realização de prejuízo. O Sr. Sidnei respondeu que estes ativos seriam comprados no mercado primário, diretamente com a instituição, e diretamente ao BCPrevi, registrado no cnpj deste RPPS, e como ele será marcado na curva, não há que se falar em revenda, visto que será levado a vencimento. A única possibilidade de revenda seria em caso de falta de recursos para pagamento de benefícios os quais, num cenário extremo, há muitos outros ativos para revender antes destes créditos privados, considerando que a carteira como um todo do



BCPrevi é muito líquida. O Sr. Sidnei acrescentou que somente seriam alvos destas aquisições os títulos dos Bancos do segmento S1, (Banco do Brasil, Bradesco, Itaú, Santander, BTG Pactual, Caixa Econômica Federal). O Sr. Guilherme, de posse da palavra, falou que tal ativo não está previsto no estudo de ALM, que considera a estratégia muito boa, mas que os títulos públicos ainda estão pagando nossa meta e os recursos estão sendo direcionados para eles não havendo origem para direcionar aos créditos privados, visto que ainda estamos abaixo da exposição em Títulos Públicos estabelecidos pela ALM. A Sra. Karine, de posse da palavra, concordou com o Sr. Guilherme, relatou que a estratégia é boa, mas por não estar prevista essa categoria na ALM, melhor deixar para deliberações futuras após cumprido o estabelecido no citado estudo na categoria de NTN-Bs. Após debates, os demais membros concordaram pela não aplicação nesta classe de ativos neste momento. **(Pauta 8 - a)** O Sr. Sidnei, de posse da palavra, apresentou a planilha de acompanhamento na carteira de ETFs., tanto os ativos comprados para posição para o longo prazo, quanto os ativos da estratégia Alocação tática em ETFs. os quais estão apresentados na tabela abaixo: —————

POSIÇÃO PARA O LONGO PRAZO - ativos posicionados em 14/07/2023					
ATIVO	POSIÇÃO ATUAL	LUCRO BRUTO	CUSTOS	LUCRO LÍQUIDO	%
DIVO11	5.969.773,78	549.110,70	16.696,48	532.414,22	15,93
BOVV11	10.832.587,96	24.850,16	30.055,62	-5.205,46	-0,05
IVVB11	199.826,56	183,70	570,51	-386,81	-0,19

O Sr. Sidnei informou que no ativo DIVO11 foram realizadas 03 (três) operações de compras, no Ativo BOVV11 foram também 03 (três) operações de compras, e no IVVB11 foi apenas 01 (uma) operação de compra. —————

ALOCÇÃO TÁTICA EM ETFs - operações encerradas					
ATIVO	ESTRATÉGIA	LUCRO BRUTO	CUSTOS	LUCRO LÍQUIDO	%
SPXI11	Patamar 3%	18.058,00	2.847,77	15.210,20	6,19
	Preço 1%	16.125,20	5.708,07	10.417,10	4,19
	TOTAIS	34.183,20	8.555,84	25.627,30	10,38
BOVA11	Patamar 3%	0,00	0,00	0,00	0,00
	Preço 1%	3.945,80	1.429,42	2.516,38	1,01
	TOTAIS	3.945,80	1.429,42	2.516,38	1,01

O Sr. Sidnei informou que nesta estratégia no ativo SPXI11 foram realizadas duas operações encerradas do tipo “patamar - 3%” e quatro operações do tipo “preço - 1%”. No ativo BOVA11 foi

realizada apenas uma operação do tipo “preço - 1%”. **(Pauta 8 - b)** O Sr. Wanley, de posse da palavra, compartilhou com os demais as dificuldades encontradas para elaboração do DAIR - Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos do BCPREVI. Relatou que os relatórios e sistema da LDB Empresas são insuficientes e deixam a desejar quanto às atualizações e informações disponíveis para a realização do mesmo. A Sra. Karine disse que vai buscar junto à empresa informações quanto às queixas do Sr. Wanley e que, caso seja necessário, será enviada notificação formal à empresa. **(Pauta 8 - c)** A Sra. Karine, de posse da palavra, convidou a Sra. Rosinalva para realizar as atividades de secretariado deste comitê, principalmente concernente a elaboração das atas das reuniões. A Sra. Rosinalva aceitou o pedido e disse que precisa da ajuda inicialmente do Sr. Sidnei para realização do trabalho até o seu aprendizado. O Sr. Sidnei se colocou à disposição para o ensinamento e repasse das atividades. Finalizadas as pautas, sem mais nada a tratar, a Sra. Karine agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião. Eu, Sidnei Luiz Riquetta, lavrei esta ata que segue assinada por mim e pelos demais membros participantes.

Assinaturas – membros integrantes do Comitê:

Karine Almeida Gomes

Sidnei Luiz Riquetta

Denise Ronchi Francez

Fagner Alves da Silva

Rosinalva Ap. Pereira

Guilherme Maciel Mafra

Nilto Assis Coppi Junior

Gustavo M. Espindola

Wanley Correa Costa

Kalinka Floriano Peteres